Módulo 1

Unidade 6

Intersetorialidade

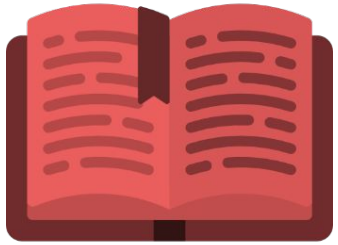
Caro aluno, seja bem vindo a unidade 6 do módulo 1!

Dando continuidade aos nossos estudos, a partir de agora vamos avançar para a unidade 6 do módulo 1 deste curso:

- **Unidade 6 –** Intersetorialidade.

Vem conferir!!!

Unidade 6 - Intersetorialidade

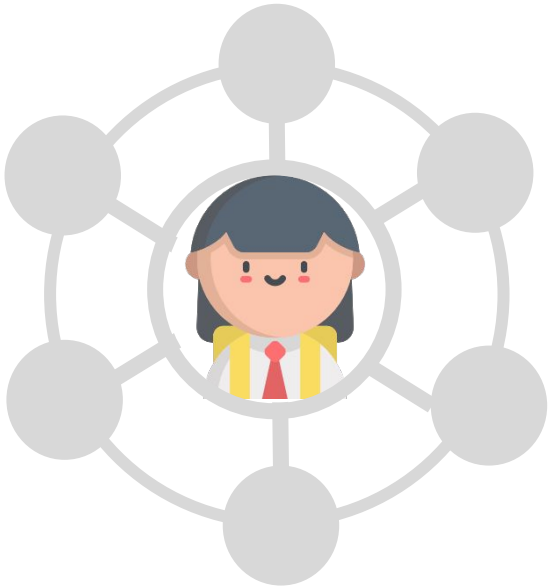


Na **Unidade 6 do módulo 1 do caderno de conteúdos** vamos conversar sobre a intersetorialidade.

Faça a leitura da unidade 6 e entenda o que é a Intersetorialidade, assunto que permeou as nossas discussões nas unidades anteriores. Vamos conversar sobre a importância da atuação intersetorial do com enfoque na saúde escolar.
Clique aqui para voltar ao caderno de conteúdo. Faça a leitura do texto e só depois continue o seu curso online.

Vamos relembrar o que é a Intersetorialidade?

É "...a articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes com vistas a enfrentar problemas complexos. No campo da saúde, pode ser entendida como uma forma articulada de trabalho que pretende superar a fragmentação do conhecimento e das estruturas sociais para produzir efeitos mais significativos na saúde da população" (WARSCHAUER; CARVALHO, 2014).

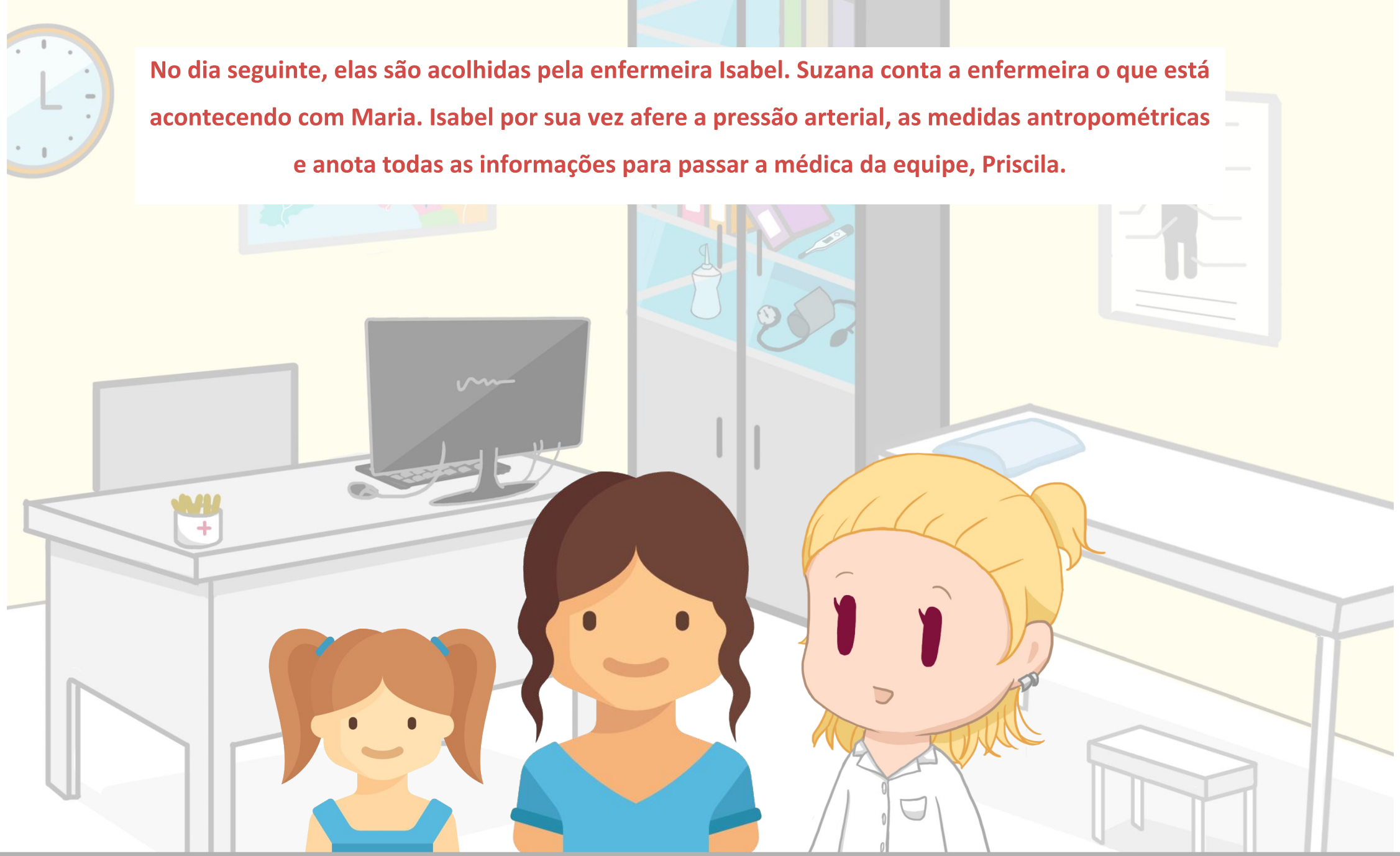


Veja na situação apresentada a seguir a aplicação deste conceito:

Maria tem 8 anos de idade e está no terceiro ano do colégio municipal localizado no bairro Jardins. Sua professora, Fernanda, tem observado que nas últimas semanas Maria tem ido muito ao banheiro para fazer coco, especialmente após as refeições oferecidas na escola.

A professora ficou preocupada e chamou Suzana, mãe de Maria, para conversar. Durante a conversa ela descobre que a menina também evacua várias vezes em casa e que as fezes quase líquidas. Suzana também conta que tem percebido que a filha perdeu um pouco de peso e parece mais pálida, mas que achou que não fosse nada demais.

Suzana então, sai da escola e já vai à unidade de saúde descobrir como funciona para ser atendida. Lá lhe informam que ela deve trazer a filha no acolhimento no dia seguinte.



No dia seguinte, elas são acolhidas pela enfermeira Isabel. Suzana conta a enfermeira o que está acontecendo com Maria. Isabel por sua vez afere a pressão arterial, as medidas antropométricas e anota todas as informações para passar a médica da equipe, Priscila.

Enquanto examina Maria, Priscila pergunta algumas outras questões sobre moradia, alimentação, uso de medicamentos, histórico familiar de alergias, intolerâncias alimentares e no final solicita exames de sangue, fezes e urina. Ela pede para elas retornarem em 7 dias com o resultado e as libera.

Priscila registra tudo no prontuário da paciente e separa o caso para ser discutido na reunião de equipe.

Durante a reunião de equipe, que contou também com a presença da nutricionista Brigite e do assistente social Lúcio e o caso de Maria foi discutido.

Durante a reunião, várias hipóteses foram levantadas...

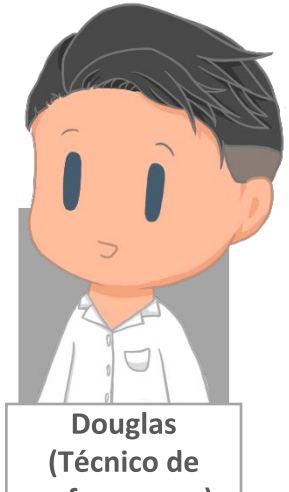
A casa onde a família mora é bem simples e fica nas margens de um rio onde é despejado o saneamento básico da comunidade.

Ana
(ACS)

Isabel
(Enfermeira)

Eu moro ao lado da escola que Maria estuda e eu sei que uma das merendeiras esteve doente na última semana, com episódios de diarreia e vômito

Priscila
(Médica)



Douglas
(Técnico de enfermagem)

Pode se tratar de uma alergia ou intolerância alimentar também.

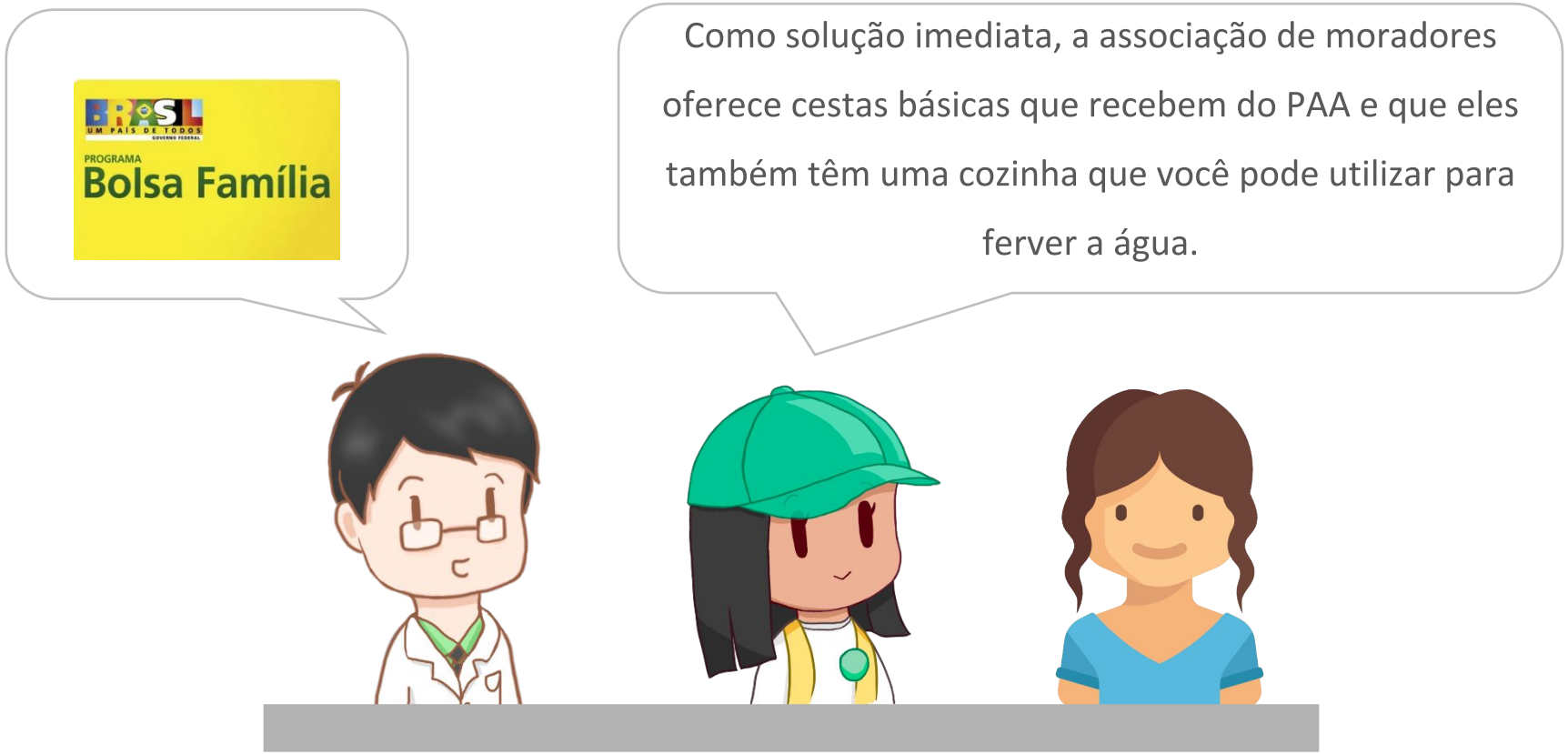
Brigite
(Nutricionista)

Após todas hipóteses serem levantadas, foi feita uma divisão de tarefas:

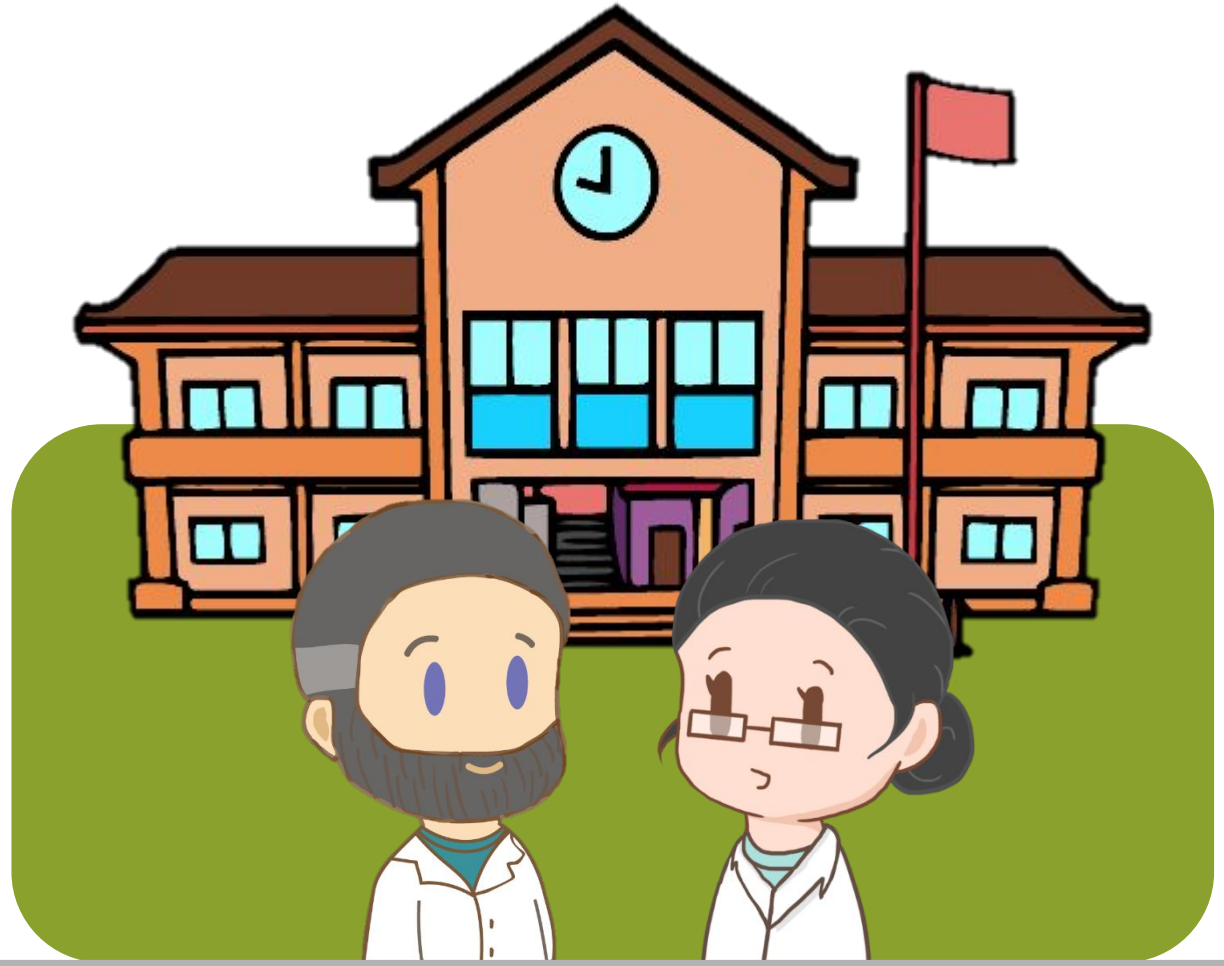
- O assistente social Lucas se disponibilizou a ir com Ana (ACS) até a casa da família;
- Brigite se propôs a ir na escola conhecer o cardápio, conversar com as merendeiras e com a professora.

No dia seguinte Lúcio e Ana vão até a casa de Maria e encontram com Suzana, que conta:

Lúcio orienta sobre os mecanismos legais para Suzana conseguir receber o Bolsa Família e diz que no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde ela fará o cadastro no programa, também tem oficinas de artesanato que podem lhe ajudar aumentar a renda.



No mesmo dia Brigite vai até a escola e encontra a nutricionista do colégio, Renato.



Renato conta a Brigite sobre o episódio de doença da merendeira que foi afastada por uns dias para prevenir a contaminação das outras merendeiras e do alimento preparado. Fala também que nessa escola há várias crianças com alergias e intolerâncias alimentares, por isso o cardápio é diferenciado e as manipuladoras de alimentos recebem treinamentos constantes.

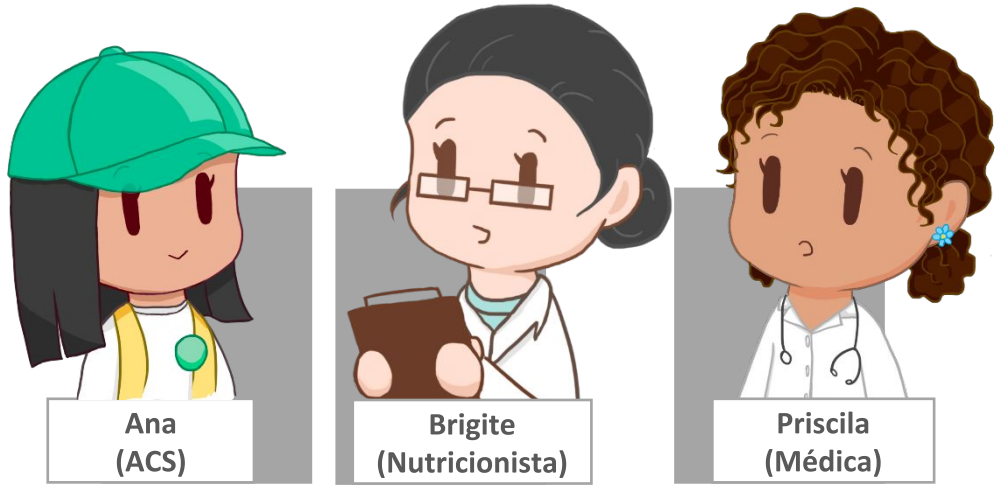
Ao sair da escola, Brigite de depara com uma pequena feira e resolve dar uma olhada.

Lá encontra o sr. Jair, que tem uma horta em casa e planta tudo sem veneno!

Brigite ficou super animada e anotou o contato do produtor bem como os dias e locais que ele vende os alimentos.

Alguns dias depois a equipe da UBS Flor de Lis consegue se reunir novamente e trocar suas descobertas sobre o caso de Maria.

Ana começa contando sobre a visita e os encaminhamentos gerados. Fala também que foi até a associação de moradores e conversou com o presidente sobre a família da Suzana, pedindo atenção e descrição sobre a situação. Brigite conta sua experiência na escola e disponibiliza o contato e as demais informações sobre a feirinha do sr. Jair. Por fim, Priscila abre os exames de Maria e confirma o que a equipe já desconfiava: **parasitose intestinal**.



No dia seguinte, Maria e Suzana vem até a unidade e são atendidas por Priscila e Isabel. Juntas, elas conversam com a família sobre o que estava causando a diarreia.

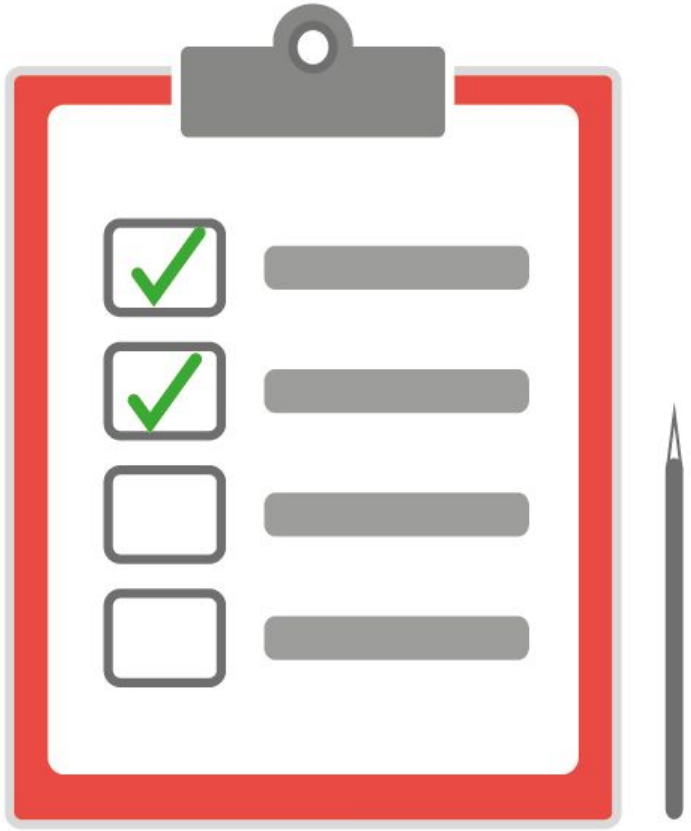
Isabel relembra Suzana sobre os cuidados com a água e a higienização dos alimentos e Priscila prescreve um medicamento para parasitose.

Alguns meses depois Suzana vem até a unidade de saúde para agradecer a equipe:

Gostou do nosso caso? Você com certeza já vivenciou situações muito parecidas com essa, não é mesmo? Como foi a sua postura diante de uma situação assim? Conseguiu compartilhar a responsabilidade e envolver outros setores?

Caso sua resposta seja não, não se sinta culpado! Nossa formação acadêmica talvez ainda não estivesse preparada para esse novo modelo de gestão. Ou talvez estejamos tão atolados de trabalho que qualquer reunião possa parecer perda de tempo.

Mas não desanimem! Porque quando conseguimos mudar determinante sociais estamos de fato cumprindo nosso papel como profissionais e como cidadãos.



Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 6 para finalizar o módulo 1 do curso.

Qualquer dúvida, registre uma pergunta no **Fórum Tira-Dúvidas**.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Chegamos ao final do módulo 1!

Esperamos que esse primeiro módulo do nosso curso tenha lhe empoderado sobre os conceitos e políticas relacionadas a alimentação e nutrição e lhe dado ferramentas para trabalhar de forma intersetorial em todos os espaços que você está inserido.

O módulo 2: “O nutricionista como promotor da Intersetorialidade” será disponibilizado a partir do dia 15/04/2019!

Nos vemos novamente breve!

CRÉDITOS

ORGANIZADORAS

JANAINA DAS NEVES E ALINI FAQUETI

AUTORA

ALINI FAQUETI

COLABORADORAS

ANDHRESSA FAGUNDES

CLAUDIA SOAR

KARINA SMANIA DE LORENZI

NARJARA DA SILVEIRA

VITÓRIA DAMO CURTARELLI

APOIADORAS

JANAINA DAS NEVES

CLORINE BORBA ZANLOURENSI

PRISCILA PORRUA

REVISÃO

JANAINA DAS NEVES

LUISE LÜDKE DOLNY

ELIS ROBERTA MONTEIRO